



Douglas na sabatina na Fecomércio RJ

Na Fecomércio RJ, Douglas mostra propostas contra o crime organizado

O candidato ao Governo do Rio Douglas Ruas (PL), em sabatina na Fecomercio, em parceria com o jornal O Dia, na quinta-feira (10), disse suas propostas para a segurança pública e destacou o combate ao crime organizado como uma das prioridades de seu eventual governo. Ruas disse que a criminalidade prejudica a geração de empregos e também o turismo no estado. O candidato criticou o que classificou como um incentivo ao não enfrentamento da criminalidade, alegando que policiais acabam sendo punidos quando atuam em operações. Douglas também afirmou que sua prioridade na segurança será a ocupação do território, com o objetivo de devolver o direito de ir e vir da população fluminense. “Hoje, o Estado do Rio incentiva o não combate porque pune o policial que vai para o combate. Se ele for recebido a tiros e revidar, ele perde a gratificação”, afirmou Ruas, acrescentando que pretende mudar esse indicador.

Já no SBT, provocação ao advsersário

Na sabatina do SBT Rio, Douglas Ruas apontou aliados do adversário Eduardo Paes (PSD) que são alvo de investigações e processos por conexão com o crime organizado, como o ex-deputado TH Joias, que era do MDB, da coligação de Paes, preso por suspeita de envolvimento com o Comando Vermelho. Outra citada foi deputada estadual Lucinha (PSD), ré em processo que apura ligação com a milícia de Zinho, grupo que atua na Zona Oeste do Rio. Douglas também mencionou João Drummond, neto do contraventor Luizinho Drummond, cuja candidatura chegou a ser questionada pelo Ministério Público Eleitoral, que apontou suposta vinculação com o chamado “universo da contravenção”. Nas redes sociais, Drummond declara apoio a Paes. “Do meu lado, não tem qualquer um com envolvimento com o crime organizado. Pelo contrário, nós estamos nos cercando de pessoas que estarão dispostas a enfrentar o crime organizado”, concluiu Ruas.



Douglas fez a sabatina no SBT de forma online

Garotinho combaterá irregularidades públicas

O candidato ao Governo do Rio Anthony Garotinho (Republicanos), em sabatina na Fecomércio RJ, em parceria com o jornal O Dia, disse que pretende enfrentar esquemas dentro da própria administração pública e prometeu não poupar agentes públicos envolvidos em irregularidades, independentemente de se for do primeiro, segundo ou terceiro escalão.

Novos descontos

O deputado estadual Marcelo Dino (PL) entregou uma carta-de-núncia ao Tribunal de Contas do Estado, onde solicitava a suspensão do abatimento da Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada na Gratificação de Regime Adicional de Serviço, pois, segundo o parlamentar, os descontos em folha já são aplicados pela Casa Civil do Governo do Estado. Agora, o TCE deverá avaliar a carta e decidir se impede novos descontos realizados pelo Executivo.

Atendimento psicológico

A Alerj analisa o Projeto de Lei nº 893/2023, autoria do deputado Librelon (Republicanos), que propõe a ampliação do atendimento psicológico destinado a profissionais da segurança pública e seus familiares em todo o estado. Debatida em primeira discussão, a proposta e ainda precisa passar por nova votação antes de seguir para análise do Poder Executivo.

Mudança em lei

O projeto altera a Lei nº 8.386/2019 e busca garantir que o programa de apoio psicológico não fique concentrado apenas na capital. A medida prevê a expansão do atendimento para os 92 municípios fluminenses, por meio da instalação de serviços em hospitais estaduais ou da celebração de convênios com instituições especializadas. A proposta busca oferecer acompanhamento especializado, ampliar o acesso ao tratamento e contribuir para a prevenção do agravamento de problemas emocionais.

Consultas online

Entre os principais pontos da proposta está a possibilidade de realização de consultas por plataformas digitais, para facilitar o acesso de profissionais que vivem em municípios distantes ou em regiões com menor oferta de especialistas.

Saúde mental

A justificativa do projeto destaca a necessidade de fortalecer as políticas de cuidado voltadas aos profissionais que atuam na segurança pública, diante do alto número de afastamentos de policiais militares por problemas relacionados à saúde mental.

Forças de segurança

A iniciativa contempla policiais civis e militares, bombeiros, inspetores de segurança, policiais penais e servidores do sistema socioeducativo, além de seus familiares. A inclusão reconhece que a rotina de exposição a situações de risco e violência também pode afetar o ambiente familiar.



Paes em discurso para trabalhadores do Estaleiro Mauá

Eduardo Paes promete a recuperação da indústria Naval

Candidato defende ainda refinanciar dívidas dos estaleiros com o Estado

Da **Redação**

Em visita ao Estaleiro Mauá, em Niterói, na quinta-feira (10), o candidato ao Governo do Rio, Eduardo Paes (PSD), afirmou que, se eleito, vai recuperar a indústria Naval e gerar ao menos 50 mil novos postos de trabalho. Além disso, dará prioridade à qualificação profissional de mão-de-obra no setor de acordo com a vocação econômica de cada região fluminense.

“Serão duas medidas objetivas. A primeira: o Refis para os estaleiros, com o refinanciamento das dívidas. A Prefeitura de Niterói fez isso com as dívidas que os estaleiros de Niterói tinham com o município. O ideal é que todos os municípios façam isso e o Estado fará também. Estamos falando da possibilidade de criar 50 mil empregos diretos e até 250 mil empregos indiretos. A segunda: qualificar a mão-de-obra. O nosso papel com o ensino técnico, com a qualificação, é que se tenha uma relação direta com as vocações das diferentes regiões do Estado. Não faz sentido, por exemplo, a Faetec oferecer cursos sem ter relação com as vocações econômicas

das regiões. É uma vocação econômica de Niterói, São Gonçalo, Angra dos Reis, além da cidade do Rio, ter uma indústria naval forte. Vamos qualificar os trabalhadores para que eles possam ter condições de trabalhar nessa indústria”, disse Paes.

Acompanharam Eduardo Paes na visita ao Estaleiro Mauá a candidata ao Senado, Benedita da Silva (PT), e o prefeito de Niterói, Rodrigo Neves (PDT), além de candidatos a deputado estadual e federal da coligação da coligação “Juntos para Mudar, Coragem para Reconstruir”, formada por 12 partidos: PSD, MDB, PT, PV, PCdoB, PDT, PSB, Solidariedade, PRD, PSDB, Cidadania e DC.

Localizado na península da Ponta da Armação, em Niterói, na Baía de Guanabara, o que facilita a atracação de embarcações e plataformas sem restrições de altura e manobra, o Estaleiro Mauá possui uma área de 180 mil metros quadrados, com capacidade para processar 36 mil toneladas de aço por ano. No local, também são oferecidos serviços de construção naval, reparos navais e offshore, além de atuar como base logística e terminal portuário.